

# DF, modelo de sustentabilidade

» LILIAN TAHAN  
ENVIADA ESPECIAL

**W**ashington — O governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz (PT), saiu da reunião de ontem no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com uma perspectiva de parceria bem mais ampla do que a motivou a visitar à sede da instituição nos Estados Unidos. Partiu do próprio presidente do BID, Luis Alberto Moreno, a proposta de que Brasília se torne uma espécie de vitrine para um conjunto de ações capazes de fazer da capital brasileira um modelo de cidade sustentável.

Em pouco mais de uma hora de reunião no BID, em Washington, Agnelo e a comitiva que o acompanha em missão internacional detalharam o andamento de projetos para os quais o Distrito Federal espera o suporte financeiro do banco. Em alguns casos, as ações estão em fase mais adiantada, como no Brasília Sustentável 2 e no Pró-Cidades (Confira quadro). Em outras situações, as tratativas com a área técnica do BID começaram recentemente, por exemplo, em iniciativas voltadas ao turismo e ao setor rural.

Agnelo começou a reunião admitindo o período de instabilidade política pelo qual o DF passou, para, em seguida, fazer um desenho otimista sobre o atual momento. "Passamos por uma crise, é verdade, mas isso está superado, ficou no passado. Já colocamos a casa em dia, dentro de um esforço muito grande para devolver à cidade a sua vocação de crescimento", contextualizou o governador à direção do BID.

O chefe do Executivo, no entanto, argumentou que o desenvolvimento da cidade gera uma demanda maior por equipamentos públicos, o que explicaria, portanto, a necessidade de tomar empréstimo de bancos internacionais, como o BID. Para dar exemplos de ações em curso que podem ser potencializadas com o amparo de verbas de fomento, a comitiva brasileira apresentou um vídeo sobre as Vilas Olímpicas, momento em que

Agnelo lembrou sua condição de ministro dos Esportes no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Luis Moreno quis saber do andamento de projetos já aprovados pelo banco, como o Programa de Transportes Urbanos (PTU), que financiou, por exemplo, o corredor de ônibus da EPTG. O presidente do BID lembrou pontualmente dos valores empregados (US\$ 286 milhões) nessa carteira de crédito. Agnelo, então, fez um resumo do andamento do projeto, dando conta de que 70% do programa foi executado. "Conheço bem a sua capital e me lembro pontualmente de alguns valores acertados para programas do transporte", disse Moreno, numa demonstração de que está atento aos assuntos de Brasília.

O ponto alto da reunião, no entanto, foi o momento em que o presidente do BID colocou em debate sugestão feita pelo diretor do banco para o Brasil, Ricardo de Medeiros Carneiro, de desenvolver um amplo programa de sustentabilidade no DF. "Me agrada muito a ideia de Brasília se tornar uma vitrine que servirá de modelo para mais capitais brasileiras e até de outros países", disse Moreno.

## Surpresa

O programa imaginado pela direção do BID sob medida para Brasília tem, a princípio, três pilares: saneamento básico, fiscal e um terceiro, que dá suporte aos outros dois, a própria sustentabilidade. Moreno destacou que um projeto nesses moldes exigirá da cidade o cumprimento de, pelo menos, 150 itens ditados e fiscalizados pela instituição.

A proposta do presidente do banco surpreendeu Agnelo. "Foi um resultado extraordinário, que extrapolou, e muito, as minhas expectativas. Já vamos iniciar todas as conversas para encaminhar e colocar em prática o projeto que o BID quer fazer para o DF. Será um marco de transformação para a cidade, que nós já iniciamos em iniciativas como a do estádio, mas vamos expandir a vários outros setores", comemorou Agnelo.

Roberto Barroso/GDF



Agnelo expôs ao presidente do BID, Luis Alberto Moreno, o andamento das ações financiadas pela entidade

## Parcerias

Conheça os principais programas para os quais a comitiva do GDF foi até os Estados Unidos buscar recursos junto ao BID

### Fase mais adiantada de negociação:

#### Brasília Sustentável 2

**Do que se trata:** investimento para a construção do aterro sanitário de Samambaia e obras de saneamento básico do Condomínio Pôr do Sol.

**Quem está à frente:** Adasa

**Quanto custa:** US\$ 150 milhões

**Investimento do BID:** US\$ 100 milhões

**Contrapartida do GDF:** US\$ 50 milhões

**Previsão para início:** segundo semestre de 2013

### Pró-cidades

**Do que se trata:** infraestrutura para áreas de desenvolvimento econômico. Em muitos desses setores produtivos, o governo cedeu o lote, mas não proveu o lugar de condições básicas, como asfalto, água e luz. Os focos do programa serão Ceilândia, Gama, Polo JK e Núcleo Bandeirante.

**Quem está à frente:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico

**Quanto custa:** US\$ 71 milhões

**Investimento do BID:** US\$ 50 milhões

**Contrapartida do GDF:** US\$ 21 milhões

**Previsão para início:** como a carta consulta já foi aprovada, é possível que o projeto saia no primeiro semestre do ano que vem.

### Prodefaz

**Do que se trata:** investimento em pessoal, análises, estudos e equipamentos para aumentar a eficiência na arrecadação e no controle fiscal.

**Quem está à frente:** Secretaria de Fazenda

**Quanto custa:** US\$ 36 milhões

**Investimento do BID:** US\$ 32 milhões

**Contrapartida do GDF:** US\$ 4 milhões

**Previsão para início:** fevereiro de 2013

### Esporte para o Desenvolvimento

**Do que se trata:** uso do esporte como ferramenta de inclusão social. O programa está focado nas cidades onde há Vilas Olímpicas. Nesse caso, o BID entra com recursos a fundo perdido, ou seja, não se trata de um empréstimo, e sim de uma doação. O governo, por sua vez, assume o compromisso de buscar parcerias com a iniciativa privada para manter o programa em funcionamento.

**Quem está à frente:** Secretaria de Esporte

**Quanto custa:** US\$ 750 mil

**Contrapartida do GDF:** Vilas Olímpicas

### Programa de Saneamento Ambiental da Caesb

**Do que se trata:** intervenções em diversos pontos do DF para melhorar a gestão e a operação do tratamento de água e de esgoto.

## Palestra em São Francisco

Logo após a reunião no BID, a comitiva do governador embarcou para São Francisco, na Califórnia, onde Agnelo fará palestra em um congresso internacional de construção sustentável, o Green Building International Conference and Expo, evento administrado pela organização não governamental U.S. Green Building Council, que estabelece as diretrizes para as edificações ecologicamente corretas. Agnelo preparou um discurso e vai exibir uma apresentação em áudio e vídeo sobre as características do Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha. O governador do DF citará vários pré-requisitos que foram obedecidos na construção do prédio para atender exigências das edificações verdes.